

# **Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento**

**Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes**

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis

# Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Conselheiros e Administradores da  
**Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento**  
São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Entidades sem Finalidade de Lucros.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

### Demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, sobre as quais emitiram opinião, em 01 de março de 2019, sem ressalva.

### Cobertura de seguros

Conforme nota explicativa nº 21, a Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram analisadas por nossa auditoria.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2020.



Luiz Carlos Soares da Silva  
Contador CRC 1SP-228.054/O-4

**Conatus Auditores Independentes S.S.**  
CRC 2SP-037.537/O-1

Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento  
 C.N.P.J. 02.414.436/0001-52  
 Balanço patrimonial  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 *(Em Reais)*

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	13.374,76	2.484,77
Caixa e equivalentes de caixa projetos	5	1.168.584,28	571.856,44
Aplicações financeiras	6	864.648,99	766.450,42
Aplicações financeiras projetos	6	323.092,16	205.892,52
Contas a receber	7	104.866,70	61.578,46
Despesas antecipadas		52.863,31	75.884,61
Demais ativos circulantes		11.200,95	9.324,57
<b>Total do circulante</b>		<b>2.538.631,15</b>	<b>1.693.471,79</b>
<b>Não Circulante</b>			
<b>Realizável à longo prazo</b>			
Aplicações financeiras	6	3.797.464,69	2.795.228,30
Aplicações financeiras projetos	6	236.002,64	267.159,10
Imobilizado	8	4.865.337,76	5.073.183,34
Intangível	9	11.039,00	11.039,00
<b>Total do não circulante</b>		<b>8.909.844,09</b>	<b>8.146.609,74</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>11.448.475,24</b>	<b>9.840.081,53</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento  
 C.N.P.J. 02.414.436/0001-52  
 Balanço patrimonial  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 *(Em Reais)*

<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		102.994,96	90.301,17
Obrigações tributárias		27.381,10	14.508,32
Obrigações trabalhistas		144.212,17	135.340,10
Obrigações previdenciárias		39.374,15	360,20
Projetos Lei Rouanet	10	1.438.749,60	832.405,94
Projetos PROAC	10	287.705,15	207.458,59
Outros passivos circulantes		4.725,64	-
<b>Total do Circulante</b>		<b>2.045.142,77</b>	<b>1.280.374,32</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Patrimônio social	13	8.559.707,21	7.276.915,40
Superávit do exercício		843.625,26	1.282.791,81
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>9.403.332,47</b>	<b>8.559.707,21</b>
<b>Total do Passivo e patrimônio líquido</b>		<b>11.448.475,24</b>	<b>9.840.081,53</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rita de Cássia Martins Souza  
 Diretoria Executiva  
 CPF: 131.818.818-05  
 RG: 19.238.294

Josimar Santos Alves  
 Contador CRC 1SP 253379/O-8  
 Monello Contadores  
 CRC 2SP 014827/O-2

Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento  
C.N.P.J. 02.414.436/0001-52  
Demonstração de resultado do período  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

	Nota	2019	2018
<b>Receitas institucionais</b>			
<b>Receitas de prestação de serviços</b>			
Serviços diversos		26.654,61	16.698,65
Núcleos museológicos		11.864,00	20.424,00
Usinas parque		12.442,00	16.416,40
Serviços para terceiros	14	417.312,89	411.349,03
(-) Impostos sobre receitas		(45.207,64)	(34.704,42)
		<u>423.065,86</u>	<u>430.183,66</u>
<b>Gestão de convênios e projetos</b>			
Convênios e parcerias privadas	15	673.626,44	1.039.504,52
		<u>673.626,44</u>	<u>1.039.504,52</u>
<b>Outras receitas</b>			
Doações	16	2.575.500,00	2.500.000,00
Gratuidades		82.406,00	113.806,00
Geração de energia	17	1.184.567,88	1.184.567,88
Demais receitas		-	33.027,91
		<u>3.842.473,88</u>	<u>3.831.401,79</u>
<b>Despesas institucionais</b>			
<b>Despesas administrativas</b>			
Despesas com pessoal	18	(2.562.546,25)	(2.196.990,19)
Despesas administrativas	19	(773.355,38)	(465.442,63)
Despesas com depreciação e amortização		(218.681,78)	(219.219,36)
Despesas com gratuidades		(82.406,00)	(113.806,00)
Despesas tributárias		(2.215,91)	(643,69)
Despesas técnicas		(1.180,00)	(660,00)
Despesas com empreendimentos e projetos		-	(136.998,05)
Demais despesas		(369,24)	(400,53)
		<u>(3.640.754,56)</u>	<u>(3.134.160,45)</u>
<b>Gestão de convênios e projetos</b>			
Custo dos convênios		(673.626,44)	(1.039.504,52)
		<u>(673.626,44)</u>	<u>(1.039.504,52)</u>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras		235.023,94	170.050,75
Despesas financeiras		(16.183,86)	(14.683,94)
<b>Total do resultado financeiro</b>		<b>218.840,08</b>	<b>155.366,81</b>
<b>Superávit do período</b>		<b>843.625,26</b>	<b>1.282.791,81</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rita de Cássia Martins Souza  
Diretoria Executiva  
CPF: 131.818.818-05  
RG: 19.238.294

Josimar Santos Alves  
Contador CRC 1SP 253379/O-8  
Monello Contadores  
CRC 2SP 014827/O-2

Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento  
 C.N.P.J. 02.414.436/0001-52  
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 *(Em Reais)*

	Patrimônio Social	Superávit do Exercício	Total
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>5.366.105,78</b>	<b>1.910.809,62</b>	<b>7.276.915,40</b>
Incorporação à conta patrimônio social	1.910.809,62	(1.910.809,62)	-
Superávit do exercício	-	1.282.791,81	1.282.791,81
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>7.276.915,40</b>	<b>1.282.791,81</b>	<b>8.559.707,21</b>
Incorporação à conta patrimônio social	1.282.791,81	(1.282.791,81)	-
Superávit do exercício	-	843.625,26	852.646,30
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>8.559.707,21</b>	<b>843.625,26</b>	<b>9.403.332,47</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rita de Cássia Martins Souza  
 Diretoria Executiva  
 CPF: 131.818.818-05  
 RG: 19.238.294

Josimar Santos Alves  
 Contador CRC 1SP 253379/O-8  
 Monello Contadores  
 CRC 2SP 014827/O-2

Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento  
C.N.P.J. 02.414.436/0001-52  
Demonstração dos fluxos de caixa método indireto  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultados dos períodos</b>	843.625,26	1.282.791,81
Ajustes por: Depreciação	218.681,78	219.219,36
Ajustes por: PECLD	9.021,04	
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>1.071.328,08</b>	<b>1.502.011,17</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>		
Aplicações financeiras	(98.198,57)	(283.765,73)
Aplicações financeiras projetos	(117.199,64)	249.086,29
Contas a receber	(52.309,28)	(30.910,21)
Despesas antecipadas	23.021,30	(23.876,95)
Demais ativos circulantes	(1.876,38)	(2.947,97)
Realizável à longo prazo	(971.079,93)	(1.147.207,24)
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>		
Fornecedores	12.693,79	(8.024,94)
Obrigações tributárias	12.872,78	(9.121,72)
Obrigações trabalhistas	8.872,07	(67.339,04)
Obrigações previdenciárias	39.013,95	(39.083,97)
Projetos Lei Rouanet	606.343,66	(326.635,19)
Projetos PROAC	80.246,56	86.526,17
Outros passivos circulantes	4.725,64	-
	(452.874,05)	(1.603.300,50)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>618.454,03</b>	<b>(101.289,33)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado	(10.836,20)	(89.198,26)
Baixa de bens do ativo imobilizado	-	57.700,00
Baixa de depreciação de bens do ativo imobilizado	-	(57.700,00)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(10.836,20)</b>	<b>(89.198,26)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>607.617,83</b>	<b>(190.487,59)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No fim do período	1.181.959,04	574.341,21
No início do período	574.341,21	764.828,80
<b>Varição do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>607.617,83</b>	<b>(190.487,59)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rita de Cássia Martins Souza  
Diretoria Executiva  
CPF: 131.818.818-05  
RG: 19.238.294

Josimar Santos Alves  
Contador CRC 1SP 253379/O-8  
Monello Contadores  
CRC 2SP 014827/O-2

Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento  
C.N.P.J. 02.414.436/0001-52  
Demonstração do Resultado Abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 *(Em Reais)*

	2019	2018
<b>Superávit do exercício</b>	<b>843.625,26</b>	<b>1.282.791,81</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>843.625,26</b>	<b>1.282.791,81</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

Rita de Cássia Martins Souza  
Diretoria Executiva  
CPF: 131.818.818-05  
RG: 19.238.294

---

Josimar Santos Alves  
Contador CRC 1SP 253379/O-8  
Monello Contadores  
CRC 2SP 014827/O-2

## 1 Contexto operacional

A Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento (“Fundação”), com nome fantasia Fundação Energia e Saneamento, inscrita no C.N.P.J. 02.414.436/0001-52, é uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia jurídica, administrativa e financeira, que tem por finalidade o recolhimento, guarda, pesquisa, inventário, preservação e difusão do patrimônio histórico e cultural referente à história da energia e do saneamento ambiental, da industrialização e da urbanização no Estado de São Paulo e no Brasil, disponibilizando-o ao público em geral, notadamente das comunidades em que atua, e tendo como suporte a documentação histórica (arquivística, bibliográfica e museológica), o patrimônio imobiliário e o maquinário operativo ou não que lhe foram ou forem destinados ou adquiridos, podendo, para consecução de seus fins institucionais, segundo o regime que venha a ser outorgado pelo poder concedente, tornar-se agente do setor de energia, desde que devidamente analisado e aprovado, caso a caso, pelo Conselho de administração.

Os bens edificados para as atividades da Fundação Energia e Saneamento são:

- Dois imóveis urbanos, um no município de Itu e outro no município de Jundiaí, de grande interesse histórico, que integram a Rede Museu da Energia;
- Quatro PCH (Pequenas Centrais Hidrelétricas) – Salesópolis (Salesópolis), Corumbataí (Rio Claro), Jacaré-Pepira (Brotas) e São Valentim (Santa Rita do Passa Quatro), todas no Estado de São Paulo, também de grande interesse histórico, que operam como Usinas-Parque e unidades locais da Rede Museu da Energia;
- O complexo Cleveland, através do Termo de Permissão de Uso da Secretaria de Estado da Cultura, que abriga a sede administrativa da instituição e o Museu da Energia de São Paulo.

As quatro PCH (Pequenas Centrais Hidrelétricas), além de núcleos educacionais e culturais vocacionadas para a missão da Fundação, foram objeto de estudo e planejamento, visando sua reativação e contribuindo com a sustentabilidade da instituição. O processo de habilitação, iniciado em 2001, junto a órgãos competentes e, principalmente, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL recebeu as seguintes certificações:

- |                     |                             |
|---------------------|-----------------------------|
| • PCH Corumbataí    | Resolução 698 de 24/12/2003 |
| • PCH Salesópolis   | Resolução 326 de 26/09/2005 |
| • PCH São Valentim  | Resolução 327 de 26/09/2005 |
| • PCH Jacaré-Pepira | Resolução 310 de 12/09/2005 |

Atualmente, as quatro PCH encontram-se com os direitos de exploração e os direitos de interferência em recursos hídricos superficiais para fins de geração e comercialização de energia elétrica, cedidos pela Fundação Energia e Saneamento para a empresa Cobuccio e Almeida Energia Ltda-EPP, nome fantasia CGH Rio Pardo, para exercer a atividade de produção e comercialização da energia elétrica gerada por estas PCH. Por este contrato, a Fundação Energia e Saneamento recebe em contraprestação mensal em 2018, o valor de R\$ 101.767,00 (cento e um mil, setecentos

e sessenta e sete reais). A partir do início da geração de energia, as parcelas serão variáveis (correspondente a geração de 360MWh), considerando a energia realmente gerada.

A Fundação Energia e Saneamento solicitou sua desqualificação como OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, (Processo do Ministério da Justiça n.º 08015.007714/2003-42, conforme despacho da Secretária Nacional de Justiça, de 05 de junho de 2003, publicado no Diário Oficial de 17 de junho de 2003).

E como instituição sem fins lucrativos, goza de isenções tributárias previstas na legislação ordinária.

## **2 Recursos de dotação orçamentária**

As empresas energéticas paulistas, instituidoras da Fundação Energia e Saneamento, no contexto da privatização deste setor, assumiram o compromisso de efetuar doações anuais compulsórias de R\$ 3,6 milhões (valor histórico, corrigido pelo Índice de IGPMFGV) em um prazo de 0 + 4 anos, a partir da privatização. O referido compromisso encerrou-se em 2002 e teve como finalidade prover a Fundação de recursos para reorganizar, restaurar e preservar os acervos históricos a ela destinados.

A partir do exercício de 2004, a Fundação Energia e Saneamento se manteve com recursos próprios, com a exploração de seus parques e PCHs na cessão de uso de seu acervo, na prestação de serviços e, para complementar as necessidades financeiras dos exercícios, de contribuições institucionais de empresas mantenedoras, estas estatais e privadas dos setores de energia e saneamento.

## **3 Apresentação das demonstrações contábeis**

### ***a. Base de preparação***

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, ITG 2002 – Entidade Sem finalidade de Lucros e NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros.

As demonstrações financeiras da Fundação, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram aprovadas e autorizadas para emissão, por seu Conselho de Administração em 31 de março de 2020.

A Administração da Fundação afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### ***b. Base de mensuração***

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros não derivativos que foram mensurados ao valor justo por meio do resultado.

### ***c. Moeda funcional e moeda de apresentação***

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Fundação Energia e Saneamento.

### ***d. Uso de estimativas e julgamentos***

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Provisão para crédito de liquidação duvidosa;
- Depreciação e amortização acumulada;
- Valor recuperável dos ativos (*impairment*);
- Provisão para contingências;
- Instrumentos financeiros.

## **4 Resumo das principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

### ***a. Instrumentos financeiros***

#### *Ativos e passivos financeiros não derivativos*

A Fundação Energia e Saneamento reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação Energia e Saneamento se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Fundação Energia e Saneamento tem os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis como: aplicações financeiras, contas a receber, outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e projetos.

#### *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Fundação Energia e Saneamento gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Fundação Energia e Saneamento. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são

reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

#### *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes, outros créditos, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

#### *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

#### *Recursos vinculados a projetos*

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados para fazer frente às obrigações de projetos a eles relacionados e outros ajustes que lhe deram origem.

#### *Instrumentos financeiros derivativos*

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2019 e 2018, incluindo operações de hedge.

### ***b. Apuração do resultado do período***

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o princípio de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

A receita decorrente de doações e patrocínios a projetos culturais aprovados de acordo com a Lei Rouanet, recebida na forma de ativo monetário, é reconhecida no resultado do exercício, de maneira sistemática, ao longo do período correspondente às despesas incorridas no desenvolvimento das atividades do projeto, de acordo com a NBC TG07 – Subvenção e Assistências Governamentais.

### ***c. Aplicações financeiras***

As aplicações financeiras com vencimento em prazos inferiores a 12 meses são demonstradas no ativo circulante, as aplicações financeiras em prazos superiores a 12 meses, são demonstradas no realizável a longo prazo, ambas pelo valor da aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

### ***d. Contas a receber***

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, e não excedem o valor de realização.

#### ***e. Despesas antecipadas***

Referem-se à aquisição antecipada de benefícios (vale transporte e assistência médica) a serem distribuídos a colaboradores, bem como pagamento de prêmios de seguros, cujo período de vigência beneficia o exercício seguinte, e estão representados pelo seu valor nominal.

#### ***f. Imobilizado***

##### *Reconhecimento e mensuração*

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada do bem, e redução ao valor recuperável (*impairment*), quando necessário, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8.

#### ***g. Intangível***

É composto basicamente por programas de computador (software), que são amortizados usando-se método linear à taxa de 20% a.a.

#### ***h. Redução ao valor recuperável***

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado deve ser avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Em 2019 e 2018, à administração da Fundação Energia e Saneamento não identificaram indícios que pudessem gerar uma redução ao valor recuperável.

#### ***i. Passivo Circulante e não circulante***

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

#### ***j. Provisões***

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Fundação Energia e Saneamento tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso financeiro seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões de férias e 1/3 foram constituídas tomando-se por base a remuneração do empregado no mês em que ela estiver sendo constituída. Os encargos sociais foram constituídos concomitantemente à constituição das provisões.

#### ***k. Patrimônio social***

Representa o patrimônio inicial da Fundação Energia e Saneamento, acrescido ou reduzido dos

*superávits/déficits* apurados anualmente desde a data de sua constituição que são empregados integralmente nos objetivos sociais, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1.

### **I. Demonstração dos fluxos de caixa**

A Administração da Fundação apresenta a demonstração dos fluxos de caixa de acordo com o Pronunciamento Contábil NBC TG 03 (R2) “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), utilizando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associadas com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

#### **5 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Caixa	12.992,74	1.670,94
Bancos	382,02	813,83
	<u><b>13.374,76</b></u>	<u><b>2.484,77</b></u>

#### **Recursos destinados a Projetos**

Bancos	1.168.584,28	571.856,44
	<u><b>1.168.584,28</b></u>	<u><b>571.856,44</b></u>

#### **6 Aplicações financeiras**

As aplicações referentes a fundo de investimento em cotas de fundo de investimentos acompanham as variações diárias da taxa de juros do CDI ou da taxa SELIC, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimentos, estando todas aplicadas em instituições financeiras de primeira linha, como forma de diminuir eventuais riscos de perdas.

As aplicações financeiras da Fundação foram contabilizadas de acordo com os seus respectivos vencimentos (curto e longo prazo), conforme determinação da NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Instituição	<b>CURTO PRAZO</b>		<b>LONGO PRAZO</b>	
	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
Santander Fdo.Aplic.	42.534,48	25.851,66	-	738.621,78
Banco do Santander	822.114,51	740.598,76	3.797.464,69	2.056.606,52
	<u>864.648,99</u>	<u>766.450,42</u>	<u>3.797.464,69</u>	<u>2.795.228,30</u>

Aplicações destinadas a projetos	CURTO PRAZO		LONGO PRAZO	
	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
Santander - Fdo Aplic.	14.525,78	15.047,89	-	-
Banco do Brasil CDB	112.287,44	-	236.002,64	267.159,10
Banco do Brasil - Aplic.	196.278,94	190.844,63	-	-
	<u>323.092,16</u>	<u>205.892,52</u>	<u>236.002,64</u>	<u>267.159,10</u>

## 7 Contas a receber

	2019	2018
Contas a receber	113.887,74	61.578,46
(-) Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.021,04)	-
	<u><b>104.866,70</b></u>	<u><b>61.578,46</b></u>

Considerando que os recebimentos de clientes ocorrem no curto prazo, seu valor contábil líquido é semelhante ao seu valor justo e não há a necessidade mensuração das transações ao valor presente.

A Administração da Fundação declara que a provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas na realização do contas a receber.

## 8 Imobilizado

O ativo imobilizado da Fundação está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades. Os detalhes do ativo imobilizado estão demonstrados a seguir:

Imobilizado	Taxa depreciação / amortização % a.a	31/12/2019	31/12/2018
<b>OPERACIONAL</b>		<b>1.153.150,44</b>	<b>1.142.314,24</b>
Instalações	10,00%	35.408,77	35.408,77
Móveis e utensílios	10,00%	532.912,02	531.112,02
Veículos	20,00%	52.600,00	52.600,00
Máquinas e equipamentos	10,00%	101.937,13	101.937,13
Ferramentas	15,00%	1.312,90	1.312,90
Instalações telefônicas	10,00%	11.631,37	11.631,37
Máquinas, ap. e equipamentos para escritório.	10,00%	6.104,20	2.100,00
Computadores, periféricos e mídia.	20,00%	409.947,05	404.915,05
Aparelhos celulares	20,00%	1.297,00	1.297,00
<b>PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO</b>	<b>0,00%</b>	<b>8.231.197,00</b>	<b>8.231.197,00</b>
Patrimônio arquitetônico	0,00%	1.791.498,11	1.791.498,11
Patrimônio arquitetônico (Depreciável)	4,00%	5.776.987,39	5.776.987,39
Usinas	10,00%	662.711,50	662.711,50

<b>DOCUMENTAÇÃO ARQUIVISTICA</b>	<b>0,00%</b>	<b>500.267,39</b>	<b>500.267,39</b>
Documentação arquivística	0,00%	500.267,39	500.267,39
<b>OBJETOS MUSEOLÓGICOS</b>	<b>0,00%</b>	<b>269.349,75</b>	<b>269.349,75</b>
Objetos museológicos	0,00%	269.349,75	269.349,75
<b>BIBLIOTECA</b>	<b>0,00%</b>	<b>112.856,04</b>	<b>112.856,04</b>
Documentação bibliográfica	0,00%	112.856,04	112.856,04
<b>OBJETOS ARQUEOLÓGICOS</b>	<b>4,00%</b>	<b>13.915,00</b>	<b>13.915,00</b>
Objetos arqueológicos	4,00%	13.915,00	13.915,00
<b>INSTALAÇÕES MUSEOGRÁFICAS</b>	<b>10,00%</b>	<b>713.094,90</b>	<b>713.094,90</b>
Instalações museográficas Jundiá	10,00%	512.057,84	512.057,84
Instalações museográficas Corumbatai	10,00%	133.987,92	133.987,92
Instalações museográficas Salesópolis	10,00%	17.286,06	17.286,06
Instalações museográficas Itu	10,00%	49.763,08	49.763,08
<b>TOTAL DO CUSTO</b>		<b>10.993.830,52</b>	<b>10.982.994,32</b>
(-) Depreciação / Amortização Acumulada		<u>(6.128.492,76)</u>	<u>(5.909.810,98)</u>
<b>Total</b>		<b>4.865.337,76</b>	<b>5.073.183,34</b>

A movimentação do imobilizado pode ser assim demonstrada	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>No início do exercício</b>	<b>5.073.183,34</b>	<b>5.203.204,44</b>
Aquisições	10.836,20	89.198,26
Depreciação / amortização	(218.681,78)	(219.219,36)
Baixa de bens do ativo imobilizado	-	(57.700,00)
Baixa da depreciação de bens	-	57.700,00
<b>No fim do exercício</b>	<b>4.865.337,76</b>	<b>5.073.183,34</b>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Administração da Fundação não identificou nenhum evento que pudesse gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos seus ativos.

## 9 Intangível

<b>Intangível</b>	<b>Taxa amortização % a.a</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Marcas e patentes	0,00%	6.415,00	6.415,00
Software	20,00%	235.664,50	235.664,50
Direito de uso de linhas telefônicas	0,00%	4.624,00	4.624,00
<b>TOTAL DO CUSTO</b>		<b>246.703,50</b>	<b>246.703,50</b>
(-) Amortização Acumulada		<u>(235.664,50)</u>	<u>(235.664,50)</u>
<b>Total</b>		<b>11.039,00</b>	<b>11.039,00</b>

A movimentação do intangível pode ser assim demonstrada	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>No início do exercício</b>	<b>11.039,00</b>	<b>11.039,00</b>
<b>No fim do exercício</b>	<b>11.039,00</b>	<b>11.039,00</b>

## 10 Projetos Lei Rouanet

	2019	2018
Patrocínio MHESP	196.278,94	190.844,63
Projeto Museu Saneamento	237.934,88	226.503,42
Patrocínio Guarapiranga 100 anos	14.535,78	15.057,89
Plano Anual Ativ. Rede 183478 (a)	-	400.000,00
Plano Anual Ativ. Rede 193101 (b)	990.000,00	-
	<b>1.438.749,60</b>	<b>832.405,94</b>

- a) 183478 - Plano Anual de Atividades da Rede Museu da Energia e Núcleo de Documentação e Pesquisa 2019, O projeto tem por objetivo garantir, em 2019, a manutenção da Fundação Energia e Saneamento e a continuidade das ações de pesquisa, preservação e divulgação do patrimônio histórico dos setores de energia e saneamento ambiental paulistas, sob guarda da entidade. Processo: 01400016195201805, Valor Aprovado: R\$ 4.476.321,84, Prazo de Captação: 13/09/2018 à 31/12/2018.
- b) 193101 Plano Anual da Rede Museu da Energia e Núcleo de Documentação e Pesquisa - O projeto tem por objetivo garantir, em 2020, a manutenção da Fundação Energia e Saneamento e a continuidade das ações de pesquisa, preservação e divulgação do patrimônio histórico dos setores de energia e saneamento ambiental paulistas, sob guarda da entidade. No âmbito do produto principal (Plano Anual de Atividades), será disponibilizado transporte e lanches para estudantes de escolas públicas - Programa de Visitação de Escolas Públicas à Rede Museu da Energia. Serão oferecidos os seguintes produtos secundários: um ônibus laboratório com experimentos (Museu da Energia Itinerante); quatro exposições; três livros; ação "Fazendo a diferença"; oficinas "Aprendendo a reciclar" e "Cianotipia"; Museu da Energia de Portas Abertas (conjunto de ações socioculturais e educativas no Museu da Energia de São Paulo) e como contrapartida social a ação "Intervalo com Energia". Processo: 01400007631201928, Valor Aprovado: R\$ 5.792.822,95, Prazo de Captação: 13/11/2019 à 31/12/2019.

## 11 Projetos PROAC

	2019	2018
Edital PROAC 13/2019 (a)	160.048,00	-
Plano de At. da Rede Museu da Energia II	112.821,40	107.360,92
Edital Modernização de Museus (b)	12.790,93	100.022,00
Edital Apoio a Digitalização (c)	1.969,15	-
Edital PROAC 16/17 Dig. Doc. Textual CESP (d)	75,67	75,67
	<b>287.705,15</b>	<b>207.458,59</b>

- a) O Edital ProAC 13/2019 tem por objetivo o desenvolvimento do projeto de apoio a modernização de museus intitulado DOCUMENTAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DO ACERVO MUSEOLÓGICO DA FUNDAÇÃO ENERGIA E SANEAMENTO, sua vigência é de 18 (dezoito) meses a contar da data de sua assinatura 20/11/2019, (Período 20/11/2019 a 20/05/2021).
- b) Edital modernização de museus objeto do presente Edital a seleção para premiação de 28 (vinte e oito) iniciativas voltadas à preservação do patrimônio museológico, implementadas

por instituições museológicas ou mantenedores de museus constituídos como pessoas jurídicas de direito público estadual e municipal e pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos, com finalidade cultural, excetuando-se àquelas vinculadas à estrutura do Ministério da Cultura - MinC.

- c) Edital de apoio a digitalização de acervos estabelece a parceria mediante a comunhão de esforços e recursos para a execução do projeto artístico cultural denominado DIGITALIZAÇÃO E DIFUSÃO DA SÉRIE CLIPPING DO FUNDO ELETROPAULO DE 1990 A 1997. Com duração de doze meses após o recebimento da primeira parcela contratual que ocorreu em 19/03/2019.
- d) Projeto Digitalização e difusão de documentação textual do Fundo CESP – Acervo Fundação Energia e Saneamento, tem por objetivo a digitalização e a difusão da documentação textual do Fundo CESP – Companhia Energética de São Paulo, que integra o acervo histórico da Fundação Energia e Saneamento. O acervo da CESP, composto por fotografias e documentos textuais, desde 1998 está sob a responsabilidade da Fundação. O projeto teve duração de 6 meses, o saldo remanescente está aguardando a homologação da prestação de contas.

## **12 Provisão para Contingências**

A Fundação é parte (pólo passivo) em ações judiciais e administrativas, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo substancialmente questões judiciais, cíveis, previdenciárias e trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui a provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

A Administração da Fundação não tem conhecimento de contingências trabalhistas, cíveis ou tributárias, bem como de outras naturezas, que requeiram a constituição de provisão para futura perda.

## **13 Patrimônio líquido**

### ***a. Patrimônio Social***

Os resultados dos períodos são empregados integralmente nos seus objetivos sociais comentados na Nota Explicativa nº 1. O Patrimônio Social acumula valores recebidos de superávits/déficits de exercícios anteriores. O déficit do exercício será transferido para a conta patrimônio social, em conformidade com as exigências legais e de acordo com a ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucros.

### ***b. Dissolução ou extinção***

Em caso de dissolução da Fundação Energia e Saneamento, pagos e satisfeitos os encargos sociais, o patrimônio remanescente, se houver, reverter-se-á em benefício do Poder Público, no âmbito do Estado de São Paulo, ou a outra fundação congênere, sediada no Estado de São Paulo, a juízo da reunião que deliberar a dissolução, ouvido o Ministério Público.

#### 14 Serviços para terceiros

	2019	2018
Software Enerbiblio	16.221,76	16.358,50
CTG BR	137.926,04	116.493,20
AES Eletropaulo	115.042,50	101.426,60
Projetos diversos	148.122,59	174.070,73
	<b><u>417.312,89</u></b>	<b><u>408.349,03</u></b>

#### 15 Receitas de convênios e parcerias privadas

	2019	2018
Plano Pluri Anual	514.037,58	1.004.404,29
Edital modernização de museus	89.533,08	-
Edital Apoio a digitalização	68.785,38	-
Patrocínio Guarapiranga 100 anos	724,60	788,80
Patrocínio MHESP	545,80	-
Edital PROAC 16/17 – Dig. Doc. Textual CESP	-	34.311,43
	<b><u>673.626,44</u></b>	<b><u>1.039.504,52</u></b>

#### 16 Receitas de doações

	2019	2018
Dotação Orçamentaria - Mantenedoras	5.075.500,00	2.500.000,00
	<b><u>5.075.500,00</u></b>	<b><u>2.500.000,00</u></b>

#### 17 Receitas com geração de energia

	2019	2018
Geração de energia PCH	1.184.567,88	1.184.567,88
	<b><u>1.184.567,88</u></b>	<b><u>1.184.567,88</u></b>

#### 18 Despesas com pessoal

	2019	2018
Salários e outras remunerações	(932.591,03)	(905.591,99)
Benefícios	(490.565,56)	(411.157,68)
Encargos sociais	(241.550,23)	(329.492,70)
Estagiários	(163.477,62)	(171.772,15)
Serviços PJ	(970.158,67)	(860.524,73)
Serviços PF	(952,40)	(26.828,58)
(-) Despesa com pessoal em projetos	236.749,26	508.377,64
	<b><u>(2.562.546,25)</u></b>	<b><u>(2.196.990,19)</u></b>

## 19 Despesas administrativas

	2019	2018
Assessorias e consultorias	(366.344,75)	(120.733,58)
Água e energia elétrica	(90.239,24)	(62.424,47)
Demais despesas	(85.259,54)	(57.583,33)
Ingressos gratuitos	(82.406,00)	(113.806,00)
Seguros de bens	(46.350,63)	(55.167,10)
Manutenção de software	(46.290,56)	(31.364,84)
Materiais de conserv./ manut. de bens móveis e imóveis	(44.865,23)	(53.686,77)
Material de expediente/consumo	(23.340,46)	(31.432,56)
Comunicações	(22.149,80)	(20.143,65)
Viagens e estadias	(21.563,33)	(23.816,52)
Manutenção de equipamentos de escritório	(21.413,70)	(1.670,72)
Gastos com veículos (conserv. manut. e combustível)	(5.538,14)	(7.419,09)
	<b><u>(855.761,38)</u></b>	<b><u>(579.248,63)</u></b>

## 20 Partes relacionadas

A Administração da Fundação não efetuou nenhuma transação ou contratou serviços de partes relacionadas.

### Remuneração da Administração

Não houve remuneração da diretoria no exercício findo. Conforme Estatuto Social, os Conselheiros não são remunerados por suas funções e nem recebem vantagens ou benefícios.

A Administração da Fundação não possui outros benefícios como pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, pagamento baseado em ações e outros benefícios de longo prazo para o pessoal-chave da Administração, exceto aqueles previstos em Convenção Coletiva de Trabalho.

## 21 Renúncia fiscal

Por tratar-se de Entidade sem fins lucrativos, a Fundação é isenta do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 178 a 184 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 9.580 de 22/11/2018 e o artigo 195 da Constituição Federal, portanto, isenta do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido.

A Fundação não está imune em suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza. Suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS e FGTS, são calculadas normalmente sobre os proventos da Folha de Pagamentos, assim como o PIS que é calculado pela aplicação do percentual de 1% sobre os proventos pagos aos funcionários.

A Fundação recolhe a COFINS sobre suas receitas financeiras, reestabelecida pelo Decreto nº 8.426/2015 conforme previsão legal com base na Lei 10.865/2004.

## 22 Eventos subsequentes

A Organização Mundial de Saúde decretou, em 11 de março de 2020, a pandemia devido ao rápido e crescente contágio da Covid-19 (Novo Coronavírus) no mundo.

Em 17 de março de 2020, a Administração da Fundação decidiu que as atividades dos Museus das unidades de São Paulo, Itu e Salesópolis e os atendimentos presenciais a pesquisadores estariam com suas atividades paralisadas por tempo indeterminado, respeitando ao Decreto 59.283, de 16/03/2020 (art. 13) instituído pela Prefeitura de São Paulo.

Esta pandemia acarretará impactos financeiros para a Fundação, porém até o momento a Administração estuda as medidas necessárias, e impactos, porém ainda não existem parâmetros materiais conclusivos que possam mostrar impactos significativos que refletirão nas operações e nas receitas e despesas da Fundação.

## 23 Cobertura de seguros

A Fundação Energia e Saneamento adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

São Paulo, 31 de dezembro de 2019.

---

Rita de Cássia Martins Souza  
Diretoria Executiva  
CPF: 131.818.818-05  
RG: 19.238.294

---

Josimar Santos Alves  
Contador CRC 1SP 253379/O-8  
Monello Contadores  
CRC 2SP 014827/O-2